**POLÍTICAS PÚBLICAS FRENTE À REDUÇÃO DA MORTALIDADE INFANTIL NO BRASIL**

1Mariana Sousa Avelino; 2José Roberto Mendes Ferreira Filho.

1Fisioterapeuta, Faculdade UNINTA Itapipoca, Itapipoca, Ceará, Brasil.. Membro do Grupo de Pesquisa em Promoção da Saúde e Exercício Físico (GPPSEF), Centro Universitário Inta (UNINTA) Campus Itapipoca, Itapipoca, Ceará, Brasil. 2Profissional de Educação Física, Centro Universitário Inta (UNINTA) Campus Sobral, Sobral, Ceará, Brasil. Membro do Grupo de Pesquisa em Promoção da Saúde e Exercício Físico (GPPSEF), Centro Universitário Inta (UNINTA) Campus Itapipoca, Itapipoca, Ceará, Brasil.

**E-mail do Autor Principal:** [marianasavelino96@gmail.com](mailto:marianasavelino96@gmail.com)

**Eixo Temático:** Eixo Transversal

**Introdução:** A redução da Mortalidade Infantil (MI) ainda é um grande desafio para os Serviços de Saúde e a sociedade, pois consiste em um indicador sensível à condição social e de saúde populacional. **Objetivo:** Revisar na literatura científica as Políticas Públicas frente à redução da Mortalidade Infantil centralizadas na Atenção Materno-Infantil. **Metodologia**: Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura, com a busca por dados no mês de abril de 2023 na Biblioteca Regional de Medicina – BIREME. Os termos utilizados para conduzir a pesquisa foram “Mortalidade Infantil” e “Políticas Públicas”. Foram aplicados os seguintes filtros para consulta: Bases de dados: “LILACS” e “MEDILINE”; Assunto Principal: “Política de Saúde” e “Mortalidade Infantil”; Idioma: “Português”; Intervalo de Ano de Publicação: “2018 – 2023”. A busca avançada para a seleção dos artigos resultou em vinte um estudos, porém, apenas nove estudos atendiam a pertinência e consistência do conteúdo abordado. **Resultados e Discussão:** O processo histórico da redução da MI no Brasil iniciou-se com as Políticas Públicas centralizadas na Atenção Materno-Infantil, que por meio das ações assistenciais e de fornecimento sobre os direitos das mulheres e das crianças, assim garantiram melhor condição de saúde e de vida durante o período gestacional ao trabalho de parto, do nascimento aos primeiros anos de vida da criança. A fim de intensificar esforços em favor da redução da MI, por intermédio da união vários programas e instituições organizaram ações que promovem imunização, de combate às doenças prevalentes na infância, desnutrição, promoção ao aleitamento materno, assistência pré-natal e pós-natal, transferência de renda, agentes comunitários e de saneamento básico. Dessa forma, as medidas em relação à redução da MI refletiram significativamente na diminuição das mortes na infância, além de contribuírem com um acesso mais adequado aos serviços de saúde, condições sociais e educação para as famílias, condicionando a sua permanência. **Conclusão:** Dado o exposto, é necessário maior investimento nas Políticas Públicas com foco desenvolvimento de estratégias, elaboração de processos de planejamento, gestão e avaliação das Políticas de Saúde Materno-Infantil para a redução da MI, além do que os resultados poderão suscitar questões para novos estudos.

**Palavras-chave:** Mortalidade Infantil; Políticas Públicas; Saúde Materno-Infantil; Saúde Pública; Serviço de Saúde Materno-Infantil.

**Referências**

ARAÚJO, S. L. N. **Nascer no Ceará: Avaliação da Rede Materno-Infantil na Macrorregião Sertão Central Do Ceará.** 2020. 77f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2020.

KINGESKI, E. B. **Identificar o impacto da atuação da estratégia de saúde da família na redução da mortalidade infantil.** 2019. 41f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2019.

MARINHO, C. S. R.; FERREIRA, M. A. F. Evolução das políticas públicas frente à redução da mortalidade infantil e na infância no Brasil. **Research, Society and Development,** v. 10, n. 11, p. 1-15, 2021.

SOUZA, C. D. F. *et al.* Novo século, velho problema: tendência da mortalidade infantil e seus componentes no Nordeste brasileiro. **Cadernos Saúde Coletiva [online],** Rio de Janeiro, v. 29, n. 1, p. 133-142, 2021.

VILELA, M. E. A. *et al.* Avaliação da atenção ao parto e nascimento nas maternidades da Rede Cegonha: os caminhos metodológicos. **Ciência & Saúde Coletiva [online],** Rio de Janeiro, v. 26, n. 3, p. 789-800, 2021.